



H0942

MUDANÇAS NAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: QUAIS SÃO E PARA ONDE APONTAM?

Victor Luiz Uchôa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Coleta Ferreira Albino de Oliveira (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O trabalho, sob uma perspectiva quantitativa, apresenta informações sobre o perfil sociodemográfico da população de 60 anos e mais no Brasil ao longo da década de 2000. O valor dessa população é crescente no contexto atual da transição demográfica, que altera as relações e a composição das famílias. Desde a década de 60 nota-se o declínio da fecundidade, que sai de uma média próxima a 6 filhos por mulher para 1,8 filhos em 2010, segundo dados censitários. Além disso, notam-se ganhos importantes de sobrevivência pela melhora da condição de saúde e de vida da população. A combinação da redução da mortalidade e da fecundidade provoca alterações na estrutura etária, diminuindo o peso relativo dos jovens e aumentando o das idades maduras. Em resumo: A população envelhece. Mas quem são os idosos, quais suas características, como se inserem nas famílias? Dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) dos anos 2000 mostram que em 2001 os idosos eram 9% da população, atingindo 11,4% no fim da década. São mais de 21 milhões de pessoas, na maioria mulheres. Cerca de 37% são responsáveis pelo domicílio ou o cônjuges do responsável. As composições familiares do tipo casal sem filhos (33,3%), casal com filhos maiores de 15 anos (24.5%) ou unipessoais (10%) refletem o estado civil dessa população, em que grande parte estava casada ou enviuvada. Nesse aspecto as diferenças entre gêneros são bem marcadas. Enquanto 72,7% dos idosos eram casados, as idosas se distribuíam em maior proporção entre viúvas (41,7%) e solteiras (11.2%). Esse e outros dados reforçam achados anteriores apontando para uma velhice feminilizada, reflexo das desigualdades - compressão do mercado matrimonial, diferenças salariais e de inserção no mercado de trabalho, acúmulo de atribuições de cuidadora de crianças e de idosos - vividas pelas mulheres ao longo da vida.

Arranjos familiares - Teoria demográfica - Banco de dados